

**Poster (Painel)****171-1 EFEITO DA ADIÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EM COMPONENTES DE PRODUÇÃO DE SOJA, INOCULADA COM *BRADYRHIZOBIUM* E COINOCULADA COM *AZOSPIRILLUM***

Autores: Kuwano, B.H. (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Cerezini, P. (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Santos, M.B. (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Terassi, F.S. (UNOPAR - Universidade Norte do Paraná) ; Hungria, M. (EMBRAPA SOJA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA) ; Nogueira, M.A. (EMBRAPA SOJA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA)

**Resumo**

A eficiência da fixação biológica de nitrogênio (FBN) em soja (*Glycine max*) tem possibilitado altos rendimentos de grãos à cultura, sem a necessidade de aplicação do fertilizante nitrogenado. Devido à importância desse processo biológico para a cultura da soja, o emprego de técnicas que possam garantir os benefícios da FBN torna-se necessário. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de metabólitos secundários (Fatores Nod, oligossacarídeos lipoquitínicos) nos componentes de produção em soja inoculada com *Bradyrhizobium* e coinoculada com *Azospirillum*. Foi conduzido um experimento a campo na Embrapa Soja, Londrina, PR (23°12' S e 51°11' W, altitude de 585 m e clima Cfa, segundo Köppen), durante a safra 2013/2014. O delineamento foi em blocos casualizados, com seis repetições. Os tratamentos foram: T1 – Controle (sem inoculação - SI e sem N); T2 – Controle nitrogenado (SI e com N: 100 kg ha<sup>-1</sup> na semeadura e 100 kg ha<sup>-1</sup> no florescimento); T3 – Inoculado com *Bradyrhizobium*; T4 – Coinoculação (*Bradyrhizobium* + *Azospirillum*); T5 – Coinoculação + Fatores Nod; T6 – Inoculado com *Bradyrhizobium* + Fatores Nod. Ao final do ciclo da cultura, avaliou-se a altura de plantas (AP), o número de vagens por planta (NVP), o número de grãos por planta (NGP) e o peso de 100 grãos (PCG). Todas as variáveis analisadas apresentaram diferenças significativas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O T2 apresentou maior AP (média de 90 cm), apenas em relação ao T4 (média de 74 cm), sem diferir estatisticamente dos demais tratamentos. Os maiores valores médios de NVP foram encontrados no T3 (102 cm) e no T6 (95 cm), diferindo apenas do T2. O T4 e o T6 apresentaram as maiores médias de NGP, sendo 10% maior que no T3, mas diferindo apenas do T1. A maior média de PCG foi observada no T2 (13,6 g), que não diferiu estatisticamente dos T5 (com 13,3 g) e T6 (com 13,2 g). A adição dos metabólitos secundários aumentou o NGP e PCG, em relação ao T3. Além disso, a coinoculação com *Azospirillum* promoveu aumento do NGP. Dessa forma, a utilização dessas estratégias pode ser benéfica para FBN e, por consequência, elevar a produtividade.

**Palavras-chave:** Fatores Nod, Fixação biológica de nitrogênio, *Glycine max*. L. Merrill